

## TRANSPIRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE FLORES DO GIRASSOL DE CORTE EM RESPOSTA AO DÉFICIT HÍDRICO NO SOLO E REIDRATAÇÃO.

Marizane Lied Simon<sup>1</sup>; Nereu Augusto Streck<sup>2</sup>; Moara Eliza Siqueira Fernandes<sup>3</sup>; Lilian Osmari Uhlmann<sup>4</sup>; Laís Leite Barreto<sup>5</sup>; Adriane Lied Simon<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Mestranda em Agronomia/Departamento de Fitotecnia - Universidade Federal de Santa Maria, marizane.simon@acad.com.br

<sup>2</sup> Professor Orientador/Departamento de Fitotecnia - Universidade Federal de Santa Maria, nstreck2@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Doutoranda em Engenharia Agrícola/Departamento de Fitotecnia - Universidade Federal de Santa Maria, moaraeliza@gmail.com

<sup>4</sup> Professora Coorientadora/Departamento de Fitotecnia - Universidade Federal de Santa Maria; lilian.uhlmann@ufsm.br

<sup>5</sup> Professora/Departamento de Biociências - Universidade Federal da Paraíba, lais.barreto2@academico.ufpb.br

<sup>6</sup> Graduanda em Agronomia/Departamento de Olericultura - Instituto Federal Farroupilha, adrianesimon15@gmail.com

O girassol (*Helianthus annuus* L.) destaca-se entre as espécies de flores de corte pela alta densidade de cultivo, ciclo curto e boa aceitação comercial. O déficit hídrico no solo é um dos principais fatores que limitam o crescimento e a qualidade das plantas ornamentais. Este trabalho teve como objetivo avaliar a transpiração, o desenvolvimento e a qualidade de hastes florais de girassol de corte em resposta ao déficit hídrico e à reidratação, representado pela fração de água transpirável no solo (FATS). O experimento foi conduzido pela equipe PhenoGlad da UFSM, em Jaguari/RS, de fevereiro a abril de 2025, com o híbrido *Vincent's Choice*, em estufa coberta. Utilizaram-se 40 vasos de 5 L, em delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos (sem e com déficit hídrico) e dez repetições. A FATS crítica foi 0,63, indicando fechamento estomático eficiente. O déficit hídrico reduziu significativamente o comprimento (86,8 para 66,4 cm), o diâmetro da haste (0,82 para 0,59 cm) e o diâmetro do capítulo (7,5 para 4,6 cm). A reidratação parcial não recuperou totalmente o crescimento nem a massa seca das plantas. Estes resultados mostram que o déficit hídrico compromete a qualidade comercial das hastes de girassol de corte, evidenciando a importância do manejo adequado de irrigação na produção de flores.

**Palavras-chave:** qualidade floral; fração de água transpirável no solo; *Helianthus annuus*.

### Organizadores:

